



Um trabalho “de formiguinhas”...

Construir uma equipe pedagógica sólida (não dissemos infalível; impossível) requer pensamento estratégico – aliar princípios e todo o investimento possível na direção de um trabalho coletivo.

Um trabalho coletivo é representado por uma estrutura organizacional que efetivamente seja facilitadora de um processo de formação permanente de seus profissionais.

A formação continuada exige que todos os profissionais estejam envolvidos responsabilmente em uma rede de relações, onde cada um tem seu papel para compor uma orquestra afinada. Coordenação e Direção são como maestros: são formadores e regentes.

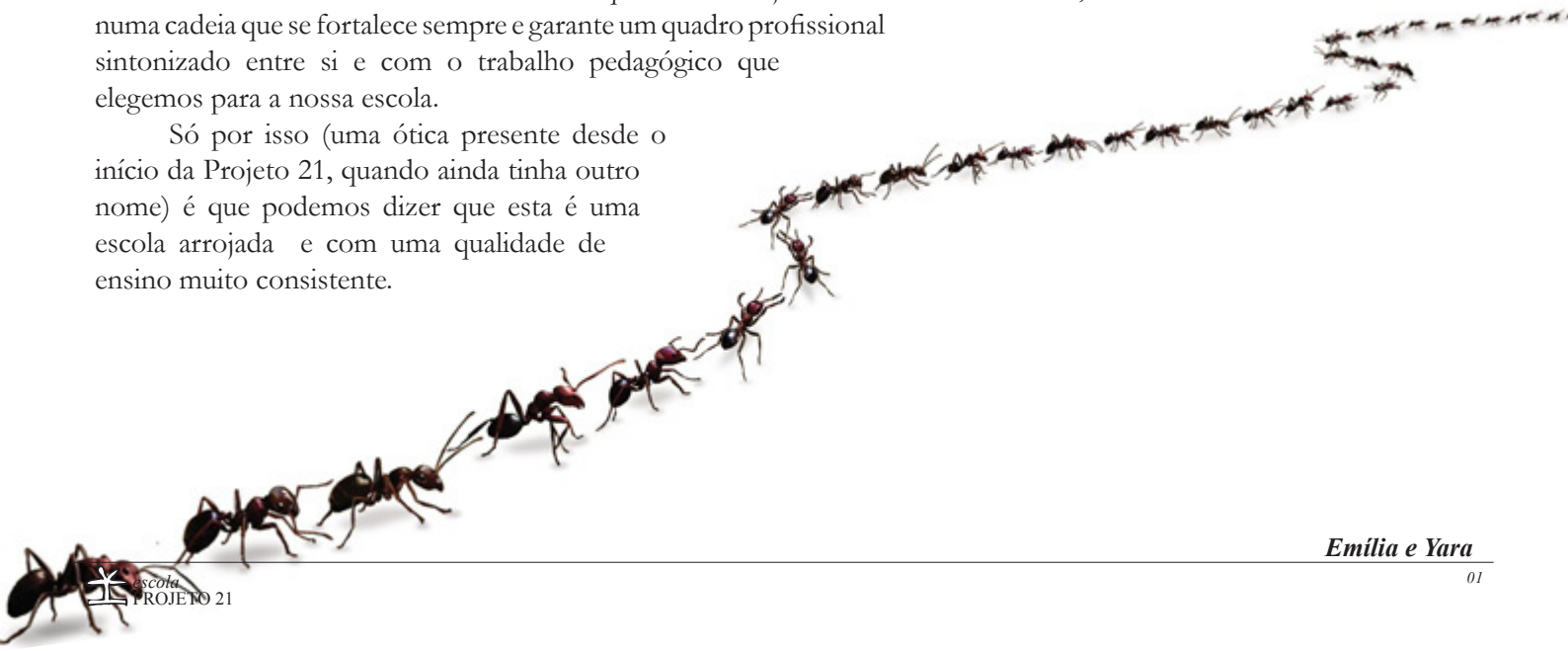
Em nossa escola acreditamos que esta rede só pode ser garantida numa construção que acontece ao longo de todo o ano letivo, com encaminhamentos pensados a partir de um planejamento que dá atenção às necessidades do todo e de cada um – com discussões, com estudo regular, seja na revisão de conteúdos ou no aprimoramento da didática. Com um olho na prática e outro na teoria. Melhor: com os dois olhos na prática e dois na teoria.

Além das reuniões regulares, semanais – da equipe e com cada professor –, já há alguns anos contamos com uma parceria que foi renovada em 2012. A Projeto 21 é parceira da Escola de Vila, de São Paulo, que elegeu nossa escola como sede polo para cursos no sul do país. Sediamos seus cursos de formação de professores e gestores de algumas escolas e nosso pessoal tem acesso privilegiado a esse grande fórum de debates sobre o que há de mais atual nos estudos dentro da área da educação.

Assim, são vários os nossos profissionais que ganham mais e mais profundidade e se tornam formadores em permanente formação.

No último fim de semana tivemos aqui mais uma jornada desse curso anual, numa cadeia que se fortalece sempre e garante um quadro profissional sintonizado entre si e com o trabalho pedagógico que elegemos para a nossa escola.

Só por isso (uma ótica presente desde o início da Projeto 21, quando ainda tinha outro nome) é que podemos dizer que esta é uma escola arrojada e com uma qualidade de ensino muito consistente.



Organização da escola e do trabalho

(pais e mães nas salas, no início e final da tarde)

Para bom funcionamento e rendimento do trabalho com as crianças, a escola precisa ter uma boa organização. Certamente, para isso, é preciso ter algumas regras e que sejam seguidas por todos.

Durante a tarde, o nosso clima é de harmonia, com as crianças sabendo claramente quais seus limites, os espaços que devem usar a cada momento, como interagir com os colegas. É claro que testam (uns mais, outros menos) os adultos da escola, que têm que estar sempre atentos.

No entanto, temos percebido algumas questões que por vezes prejudicam a melhor forma de conduzirmos o andamento e a rotina de nossas atividades nos horários da entrada e da saída das crianças. Se a Projeto 21, diferentemente de outras escolas, permite o acesso irrestrito dos pais nesses horários, é porque privilegia uma relação próxima com as famílias. No entanto, para que isso possa acontecer de forma delicada, é preciso seguir as regras.

Pedimos a leitura atenta de todos em relação às questões que levantamos a seguir, revendo quando necessário suas posturas nestas situações.

Observem:

- a porta da escola é aberta às **13:20h** – neste horário os pais devem levar as crianças até suas salas e aguardar pela professora, que inicia seu trabalho às **13:30h**. É imprescindível que, em situações especiais, os pais que precisem deixar seus filhos antes desse horário, combinem previamente com a coordenação;
- os pais podem entrar e permanecer na sala até as **13:50h**. Esse horário é planejado com atividades e brincadeiras nas quais as crianças possam atuar com mais independência, já que a professora precisa atender as que vão chegando. Nosso objetivo é que os pais que permanecem na sala participem destas atividades com as crianças ou aproveitem o momento para observar os murais, os trabalhos das crianças, conversem com elas sobre o que estão fazendo (e dependendo da idade das crianças, simplesmente aproveitar para interagir com seus filhos, por alguns minutos, no espaço escolar). As conversas com outros pais/mães deve acontecer depois, lá no jardim, espaço mais apropriado;
- após as **13:50h**, as professoras precisam organizar o grupo para dar início ao trabalho planejado. Alguns pais querem permanecer na sala depois deste horário estabelecido e isso atrapalha o andamento do trabalho do grupo. Portanto, pedimos especial atenção a este aspecto. Quando a criança chega muito perto das 13:50h, ela deve ser deixada na sala rapidamente – não há mais tempo para que os pais entrem ou falem com a professora. Neste caso, qualquer recado deve ser deixado por escrito ou passado à coordenação;
- **no final da tarde**, os pais podem buscar seus filhos nas salas a partir das 17:50h. É possível entrar, conversar com a criança sobre sua tarde, trocar uma palavrinha rápida com a professora. Mas há dois aspectos muito importantes a serem observados. Primeiro: a atenção da professora é para as crianças que ainda estão sob a sua responsabilidade e as conversas mais longas precisam ser agendadas com a coordenação. Segundo: quando os pais chegam na sala, as crianças passam a ser de sua responsabilidade. Não há como as crianças ficarem soltas, e já não atendem mais ao comando das professoras – elas ficam confusas e as regras que seguiam até então são esquecidas ou questionadas na frente dos pais, que passam a ser a “autoridade maior” nessa hora – e aí querem testar os limites do que podem ou não fazer;
- **muito importante também:** depois que as crianças saem da sala com seus pais, precisam ser monitoradas; quem precisar ir à secretaria ou conversar com alguém, deve fazê-lo antes de tirar a criança da sala – assim funciona melhor...

Agradecemos muito a atenção de vocês a estes aspectos, fundamentais para o bem estar e a segurança das próprias crianças e para o funcionamento mais ordenado da escola.

Aprendendo a jogar peteca



A
Turma dos Brinquedos, da professora **Laís**, fazendo uma

pesquisa sobre brinquedos antigos – aqueles com que os avós das crianças brincavam –, recebeu uma colaboração bem especial: a **Rose** (mãe da **Milena**), que é jogadora profissional de peteca, veio conversar com a turma sobre este brinquedo, este jogo. Ensinou as crianças e todos curtiram muito.

E você sabia que o nome *peteca* vem da língua indígena tupi (os índios jogavam muito!) e significa golpe? Sabia que o jogo de peteca foi levado a conhecimento mundial por atletas brasileiros? No Brasil, o 1o Campeonato oficial foi em 1987; e o 1º Mundial aconteceu em 2001...

Vamos jogar peteca?

Lição de casa que é pura poesia

Sabemos como são importantes e como podem ser afetivas as relações que se estabelecem entre pais e filhos durante a realização dos trabalhos escolares. O acompanhamento das tarefas de casa pode ser feito de diferentes maneiras, seja através de um encorajamento verbal, do reforço direto ou mesmo monitorando as atividades diariamente. Algumas vezes, no entanto, o envolvimento familiar é tão carinhoso que ultrapassa o que foi pedido pela escola.

Foi o que aconteceu com o **Arthur**, do **2º ano B**, e seu pai, **Rogério**. Empolgados com o estudo sobre Astronomia, fizeram juntos o poema que compartilho com vocês.

Meu Sistema Solar

Tudo começou
Com uma grande explosão,
Muita estrela se espalhou,
Numa grande confusão.

Primeiro veio o sol,
Uma boca incandescente
Que ficou no seu lugar,
Iluminando toda a gente.

Aí chegou Mercúrio,
Que era bem pequenininho,
E por ser perto do sol,
Também era esquentadinho.

Vênus veio em segundo
E é o mais brilhante que há.
E por ser o mais belo do mundo,
Sempre quis mudar para lá.

E a Terra é azul
De tanto céu, de tanto mar.
Eu viajo de norte a sul
Pra este planeta explorar.

A lua é companheira
Baila no céu ao teu lado.
Aqui do chão é feiticeira,
Pois eu fico encantado.

Em quarto, Marte, o planeta vermelho.
O último que é rochoso.
O homem verde se olha no espelho
E se acha todo formoso.

Júpiter é o maior,

É gasoso e turbulento.
Boia no céu e a seu redor
Gira um asteróide barulhento.

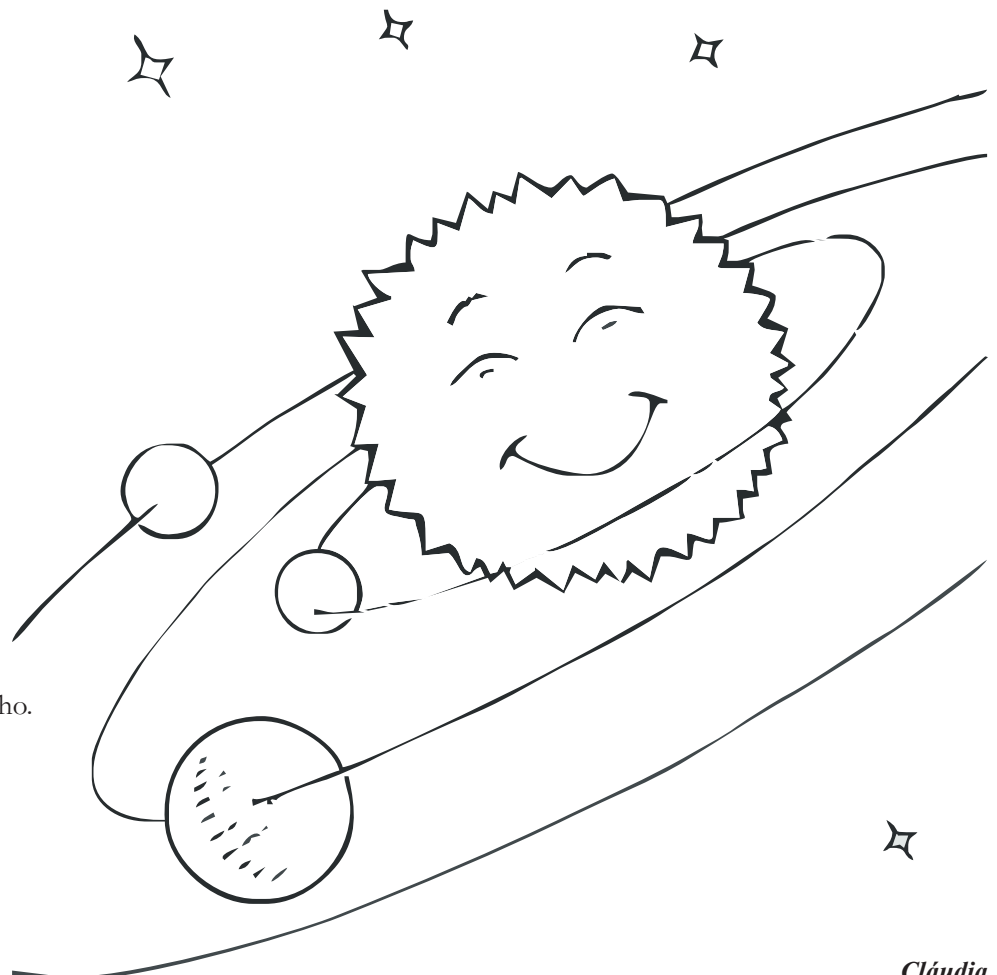
Saturno é muito especial
É gigante e misterioso
Tem anéis de gelo em cristal
Que o tornam muito valioso!

Urano é muito gelado
Também é vagaroso e distante.
Nem por isso fica de lado,
Todo planeta é importante.

Netuno também é azul e bonito,
É assim como a Terra,
Mas fica tão no infinito
Que o sistema solar se encerra!

Em tempos de **Noite Estrelada** aqui na escola, sugerimos esta empolgação para todos! Não esqueçam, será no dia **04 de maio**, das 19:00 às 21:00 horas.

E parabéns à dupla!

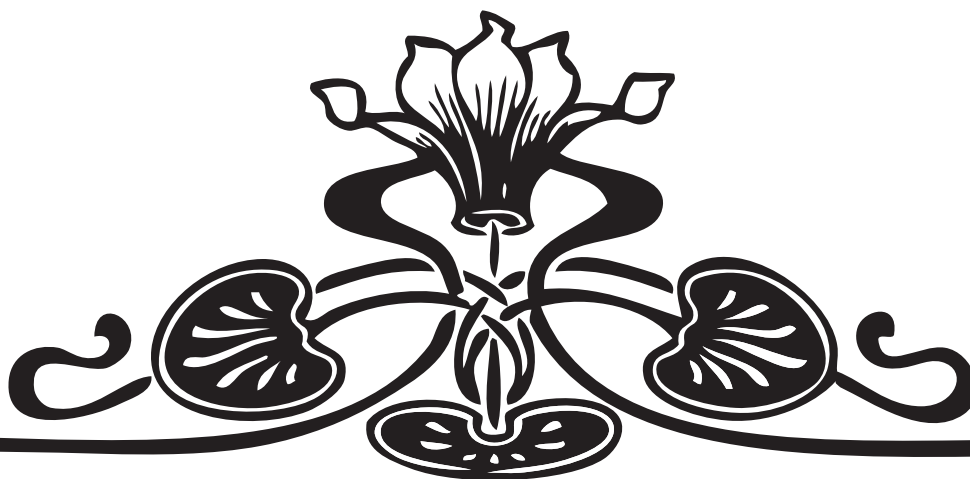


BELLE ÉPOQUE

Belle Époque é um período da história da Europa que se estendeu do final do século XIX até a eclosão da Primeira Guerra Mundial e que ficou conhecido por fundar uma “cultura cosmopolita”, com transformações significativas nas formas de pensar e viver dos moradores das cidades, sobretudo em Paris e Viena.

Nesta “bela época” as pessoas experimentavam uma incrível agitação cultural: a cada dia surgiam novas invenções, como o telégrafo, a fotografia e o cinema, a bicicleta, o automóvel e o avião. No campo das artes, estavam acontecendo ao mesmo tempo o Impressionismo e a *Art Nouveau* – uma nova linguagem que se aplicava à pintura e à escultura, à arquitetura e à publicidade.

Para conhecer esse momento mais de perto, identificando valores importantes para a aprendizagem de Arte e História, o **9º ano** está criando produtos e peças publicitárias em estilo *Art Nouveau*. Para dar conta de construir marcas, slogans, rótulos e embalagens, os alunos precisam estudar o comportamento da época, conhecer o contexto histórico e os valores estéticos dessa arte.



CARTEIRINHA DE ESTUDANTE

Mal começou o ano e já tinha gente interessada em fazer sua carteirinha de estudante! Quem fez o ano passado deve ter percebido que a carteirinha está com a data de vencimento chegando... Por isso, a Silvana já fez uma pesquisa prévia nas turmas, anotando o nome dos interessados.

Quem ainda não tinha muita certeza se queria ou não fazer a carteira de estudante, pode procurar a Sil **até 26/04** (quarta-feira) e fazer o pedido, pois precisamos agendar o dia da fotografia com a empresa responsável, informando o número exato de alunos.

Cada carteirinha vai custar **R\$5,00**.